

Inaugura na sexta-feira, dia 09 de Julho, às 22h00, no Espaço Fidelidade Mundial Chiado 8 Arte Contemporânea, a exposição *Donnerstag e outros desenhos*, de Jorge Queiroz, com curadoria de Bruno Marchand.

Constituída por obras realizadas nos últimos três anos, a exposição que Jorge Queiroz apresenta no Chiado 8 – a primeira individual em Lisboa nos últimos 15 anos – permite acompanhar os desenvolvimentos recentes do seu trabalho e revisitar a vitalidade de um programa artístico assente em estratégias de fragmentação, no perpétuo embargo à estabilidade compositiva e na capacidade de promover tensões entre a ficção do real e a expressão do fantástico.

A exposição estará patente ao público até 17 de Setembro, de segunda a sexta-feira, das 12h00 às 20h00. Encerra aos fins-de-semana e feriados. A entrada é gratuita.

Desde o início do seu percurso expositivo, em meados da década de 1980, o trabalho de Jorge Queiroz (Lisboa, 1966) tem-se centrado essencialmente na produção de desenhos. Embora a sua prática contemple incursões pontuais pela pintura ou pelo vídeo, o desenho tem-se assumido como meio privilegiado para a construção de um universo onde figuras, espaços, paisagens ou arquitecturas se conjugam com uma miríade de sinais, marcas ou manchas, desvelando um imaginário singular e em grande medida auto-referente. Recorrendo a meios de registo tão variados como a grafite, o lápis de cor, o pastel de óleo, o acrílico ou o guache, as obras deste artista são compostas por uma profusão de elementos figurativos e abstractos que se justapõem, fundem ou metamorfoseiam, e que, através de processos análogos à livre associação, constituem exuberantes ficções alheias a qualquer narrativa ou guião.

A evolução que o seu trabalho conheceu nos últimos anos é o resultado de uma complexificação dos métodos que sempre adoptou e da absoluta singularidade do imaginário que desenvolveu. Em vez de testar os limites do universo por si criado, Jorge Queiroz parece investir na descida vertiginosa ao seu âmago, ao lugar onde todas as fronteiras se esbatem, onde toda a realidade é textura, cor, detalhe e pormenor, a compor uma irreprimível fluência visual, pensada e trabalhada *no* desenho e *enquanto* desenho.

Jorge Queiroz foi aluno no Ar.Co – Centro de Arte e Comunicação Visual, em Lisboa, entre 1990 e 1993, e realizou um mestrado na School of Visual Arts de Nova Iorque, no biénio 1997-1999. Vivendo em Berlim desde 2004, o seu trabalho conhece actualmente uma muito significativa circulação em galerias, instituições e certames internacionais, de entre os quais se destacam as suas participações nas bienais de Veneza, São Paulo e Berlim, em 2003, 2004 e 2006, respectivamente.

Na quinta-feira, dia 08 de Julho, pelas 17h, haverá uma visita guiada à exposição com a presença do comissário e do artista.

Para pedidos de imagens ou marcação de entrevistas, não hesitem em contactar o Gabinete de Comunicação.

Filipe Folhadela Moreira

Comunicação

filipe.folhadela@cqd.pt

Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest

Edifício CGD, Rua Arco do Cego, Piso 1, 1000-300 Lisboa, Portugal

T (+351) 21 790 54 54 F (+351) 21 848 39 03 www.culturgest.pt

Teresa Almeida Campos

Gabinete de Comunicação e Imagem

Ext. 666906

Telef. +351 21 323 73 46

Fax: +351 21 323 73 47

E-mail: maria.teresa.campos@caixaseguros.pt